MELANOMA EM CÃES: RELATO DE CASO

Autor(res)

Maicon Nascimento Evangelista Dos Santos
Vanessa Dos Santos Araújo
Daniela Santiago Araujo
Lorena Carvalho Linhares Monteiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O melanoma é uma neoplasia muito comum em cavidade oral, que acomete comumente pacientes idosos, com carácter maligno (MC.GARVIN, ZACHARY,2013). É composto por melanócitos originados da crista neural, que se multiplicam e crescem de forma desordenada e difusa, formando tumores sólidos (ZACHARY 2022, LINDOSO et al.,2017). Esses melanócitos, são células responsáveis pela síntese de melanina, a qual desempenha a função de proteção contra radiação ultravioleta, e da cor da pele e pelos (COLOMBO et al., 2022). Macroscopicamente, observa-se se nódulos únicos com superfície regular, de coloração acinzentada a preta, podendo apresentar aspecto fibroso e úlceras (LINDOSO et al.,2017). E no exame citológico, é possível observar células pleomórficas (arredondadas, fusiformes ou epitelioides), com pigmentação intracelular que varia de verde a preta, e os grânulos podem ser uniformes, pequenos ou variados. Quando não é notado nenhum pigmento, são referidos como amelanócitos, tornando um desafio no diagnóstico e sendo necessário a solicitação de coloração imunoistoquímica para confirmação do diagnóstico (ZACHARY 2022, THRALL et al.,2022).
Os principais sinais clínicos testemunhados nesse tumor são: halitose, sialorreia, linfadenopatia, deslocamento do dente, deformação facial, hiporexia (LINDOSO et al.,2017, COLOMBO et al.,2022). No geral o tratamento é feito excisão cirúrgica, quimioterapia ou eletroquimioterapia, ou associação dos mesmos, porém é uma neoplasia que apresenta frequente ocorrência de metástase e recidiva local (COLOMBO et al.,2022, RASKIN, J.MEYER 2012).

Objetivo

Este estudo tem como propósito descrever um caso de melanoma em um cão atendido no Hospital Veterinário da UNIME, em Lauro de Freitas – BA, destacando a relevância do exame citológico no diagnóstico diferencial de lesões cutâneas e orais.

Material e Métodos

Um canino, macho, da raça Golden Retriever com 10 anos de idade, pesando 38,10 quilos foi atendido no hospital veterinário da UNIME em Lauro de Freitas – BA no dia 10 de fevereiro de 2025. No atendimento o tutor relatou que o animal estava com muitas feridas pelo corpo, histórico de dermatose fúngica com tratamento tópico a mais ou menos 7 meses atrás, nódulo preto em região de boca que surgiu a pouco tempo e tem crescido rápido e relata

um volume na região cervical, que acreditava ser gordura, porém de crescimento rápido. Além disso, o paciente apresentava prurido, claudicação e tosse. No exame físico o achado principal foram linfonodos submandibulares, inguinais e poplíteos megálicos, áreas alopécicas em dorso, nódulo em lábio inferior direito escuro medindo em média 3,0 x 2,0 cm, nódulo na região de axila (1,0 x 2,0 cm) e cervical (5,0 x 6,0 cm). Foram solicitados exames complementares: hemograma, bioquímico-sérico, citopatologia e de imagem (ultrassonografia e raio X de tórax 3 incidências para pesquisa de metástase), além de triagem dermatológica (não autorizado pelo tutor).

Resultados e Discussão

No hemograma foi observado anemia não regenerativa e proteínas plasmáticas totais aumentadas. No exame bioquímico notou-se alteração em proteínas totais, globulina altas e relação albumina e globulina baixa, as demais enzimas estavam dentro do padrão de referência. Dos achados laboratoriais, as proteínas elevadas são decorrentes de hiperglobulinemia, que pode se justificar pelo aumento da produção de globulinas frente ao processo inflamatório enfrentado pelo paciente, e a anemia provavelmente ocorreu pelo o ambiente negativo em medula óssea gerado pela produção de citocinas inflamatórias ou prejuízo no aproveitamento de ferro visto nas doenças inflamatórias crônicas e estabelecidas, como em casos de processos neoplásicos.

No exame de imagem, raio x sem alterações, ultrassonografia notou baço discretamente aumentado, alças intestinais com discreta quantidade de gás em sua extensão, paredes do cólon espessadas, e testículo direito localizado em bolsa, com contorno irregular, heterogêneo e ecogenicidade mista (sugestivo de infiltrado neoplásico difuso), recomendação de orquiectomia.

O laudo citológico do nódulo da região axilar revelou uma amostra hipocelular, composta por células mesenquimais de núcleos picnóticos, citoplasma claro, caracterizado por adipócitos, dispostos frequentemente em grupos, sugestivo de lipoma. O Lipoma é uma neoplasia mesenquimal benigna comumente encontrada em cães idosos, e o crescimento deve ser monitorado (RASKIN, J.MEYER, 2012).

Na região cervical demonstrou amostra acelular, representada por queratina líquida e triquilemal, presença raras de hemácias e células inflamatórias, sugestivo de cisto folicular istmo. O cisto folicular são lesões cutâneas não-neoplásicas, resultante do acúmulo de sebo, queratina, com carácter benigno, e a excisão cirúrgica geralmente é curativa.

E por fim, o nódulo na região da boca, evidenciou grande quantidade de material granular de coloração verde-enegrecida (melanina), raríssimos melanócitos e intensa hemocontaminação (eritrócitos e plaquetas), sugestivo de melanoma.

O melanoma é uma neoplasia que comporta-se de maneira maligna, a presença de grande quantidade de material granular verde-enegrecida sugere uma proliferação atípica dessas células. Os melanócitos indicam uma baixa quantidade de células cancerosas no material analisado. A recomendação é a excisão cirúrgica do nódulo com margem de segurança, linfonodo sentinela e encaminhamento para exame histopatológico.

Foi realizada nodulectomia, orquiectomia e linfadenectomia submandibular com eletroquimioterapia. O material foi submetido ao exame histopatológico com confirmação de melanoma melanótico e linfonodo metastático.

Conclusão

O relato destaca a importância da citopatologia para diagnóstico do melanoma e de outras entendidades (lipoma e o cisto folicular istmo). Os achados clínicos, como a rápida evolução da lesão oral e a presença de linfadenopatia, indicavam a necessidade de investigação oncológica. O tratamento multimodal, incluiu nodulectomia, orquiectomia, linfadenectomia submandibular e eletroquimioterapia. Com posterior realização de exame

histopatológico para confirmação e graduação das lesões malignas.

Referências

COLOMBO, Katiane et al. Melanoma de cavidade oral em cães: características epidemiológicas, clínicas e patológicas. Research, Society and Development, [s. l.], v. 11, n. 13, 5 out. 2022. DOI http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35332.

LINDOSO, Jéssica et al. Melanoma metastático em cão: Relato de caso. Pubvet, [s. l.], v. 11, n. 4, p. 346-350, 24 mar. 2017. DOI http://dx.doi.org/10.22256/pubvet.v11n4.346-350.

MCGAVIN, Donald; ZACHARY, James. Bases da patologia em veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

RASKIN, Rose; MEYER, Denny. Citologia de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretacão. 2. ed. [S. l.]: Elsevier, 2012.

THRALL, Mary et al. Veterinary hematology, clinical chemistry, and cytology. 3. ed. [S. l.]: Wiley Blackwell, 2022.

ZACHARY, James. Pathologic basis of veterinary disease. 7. ed. [S. l.]: Elsevier, 2022.